

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

06/07/2017

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Temer quer compensar sindicatos pelo fim de contribuição obrigatória

Sob pressão das centrais sindicais, Michel Temer estuda incluir em medida provisória dispositivos para evitar que entidades trabalhistas e patronais passem por aperto financeiro com o fim do imposto sindical obrigatório. Na próxima semana, o Senado deve votar em regime de urgência a reforma trabalhista, que transforma em opcional o pagamento do imposto sindical equivalente ao salário de um dia de trabalho - o que reduzirá os ganhos das centrais sindicais. Em conversas reservadas, o presidente já afirmou que manterá o fim dessa cobrança obrigatória, mas disse que o Ministério do Trabalho deverá incluir em medida provisória alternativas para custear as atividades sindicais. A principal proposta, discutida nesta quarta (5) por Temer com a Força Sindical, com o apoio de outras centrais, é regulamentar a contribuição assistencial, que representaria até 70% do orçamento de alguns sindicatos.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 06/07/2017

## Governo propõe variação do preço da energia de acordo com o horário

A proposta de reforma do setor elétrico prevê alterações na conta de luz, como a implantação de tarifas diferenciadas por horário e a mudança de cálculo da parcela que cobre os custos da distribuição e transmissão de energia. As mudanças fazem parte de um conjunto de medidas apresentadas nesta quarta (5) pelo Ministério de Minas e Energia (MME). De acordo com o documento, o objetivo da reforma é adequar as regras do setor a mudanças tecnológicas e restrições para a construção de grandes hidrelétricas com reservatórios no país. O pacote trata também de soluções para por fim à judicialização do setor elétrico e melhora as condições de privatização de usinas estatais, em estudo pela Eletrobras para reduzir seu elevado endividamento. Com relação à conta de luz, a principal mudança é a implantação de uma tarifa dinâmica, que pode variar de acordo com os horários de maior consumo. "Tarifas horárias são mais um instrumento para valoração adequada da energia já que, além de tornarem o consumo mais eficiente por meio de um maior acoplamento com o sinal de preço e com a operação, podem agregar valor à geração capaz de atender as horas críticas do sistema", diz o texto. Nos últimos anos, o horário de pico no consumo de energia se deslocou do início da noite para o início da tarde, principalmente no verão, quando um maior número de aparelhos de ar condicionado está em operação.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 06/07/2017

## Empresas de médio porte são as que menos contratam mulheres

As empresas de médio porte são as que menos contratam mulheres no Brasil. Entre as empresas desse porte, os homens ainda compõem mais de 60% dos empregados, segundo o IBGE. O quadro é mais favorável às mulheres em companhias de grande porte (com 250 empregados ou mais), em que a participação feminina chegou a 46,4% em 2015. As pequenas empresas ficam em segundo lugar em termos de participação feminina (45%). As empresas de médio porte (de 50 a 249 empregados) eram responsáveis em 2015 por 14,8% do total de assalariados do país e 12,5% do volume de remuneração pago. O levantamento feito pelo IBGE aponta uma ligeira melhora na participação feminina no setor privado entre 2010 e 2015: o percentual de mulheres assalariadas evoluiu de 36,2% para 38,8% no período, considerando esse mercado como um todo. Na administração pública, em que a seleção é feita por concurso, elas continuaram a ser maioria. O quadro, contudo, é de estabilidade: tanto em 2010 quanto em 2015 elas compunham 58,3% dos empregados no setor. Houve avanço por outro lado nas entidades sem fins lucrativos, onde as mulheres ampliaram sua participação de 53,3% para 55,8% em cinco anos, enquanto o percentual de homens caiu na mesma proporção.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 06/07/2017

## Mulher recebe 23,6% menos que o homem

As trabalhadoras brasileiras ganhavam, em 2015, 23,6% menos que os trabalhadores. Dados do Cadastro Central de Empresas (Cempre) revelam que, considerando o universo de pessoas ocupadas assalariadas, os homens receberam em média R\$ 2.708,22 e as mulheres R\$ 2.191,59. O levantamento foi divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em 2015, o país tinha 5,1 milhões de empresas e outras organizações ativas que empregava 53,3 milhões de pessoas, sendo 46,6 milhões (87%) assalariados e 7 milhões (13%) sócias ou proprietárias. Do total de assalariados, 56% eram homens e 44% mulheres.

Fonte: Jornal A Tribuna - 06/07/2017

# Sabesp e moradores entram em acordo

## Da Reportagem

DE SANTOS

As cerca de 75 famílias que moram no prédio da antiga Casa de Saúde Anchieta, na Vila Belmiro, conseguiram ontem firmar um acordo com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Cada morador irá pagar a tarifa social de R\$ 15,18 por cada 10 metros cúbicos de água. A decisão foi tomada na reunião de ontem, com a direção da Sabesp, em que esteve presente a vereadora Telma de Souza (PT), acompanhada dos colegas de plenário Fabrício Cardoso (PSB) e Fabiano Batista Reis, o Fabiano da Farmácia (PR).

O restabelecimento do serviço deverá ocorrer nas próximas 48 horas. Ontem à noite, os mo-

radores, em assembleia, decidiram a titularidade da futura conta de água. Um morador vai fazer a cotização pra arrecadar e pagar a tarifa social. A dívida de R\$ 60 mil será somente discutida após decisão judicial sobre quem pertence a titularidade do imóvel.

“Graças a Deus a Sabesp deu uma resposta positiva sobre minha proposta da tarifa social. Eu e Fabrício e Fabiano vamos continuar acompanhando para que o acordo não seja desfeito. Já temos o CPF de quem vai assumir o compromisso de pagar todo mês a conta. Amanhã (hoje), voltaremos à Sabesp para nos certificarmos que o acordo foi estabelecido formalmente”, disse Telma animada, por telefone.

Telma chegou a in-

## » 48 horas

**O restabelecimento da água deverá ocorrer nas próximas 48 horas, após assembleia para definir o responsável pelo acordo**

gressar nas promotorias de Infância e Juventude e de Defesa do Consumidor com uma representação contra a Sabesp com objetivo de preservar o direito à água dos moradores. As famílias que habitam há 20 anos o imóvel estão quase um mês sem água. Telma pediu abertura de inquérito civil. O documento foi subscrito por Fabrício Cardoso e Fabiano da Farmácia.

Até ontem, os moradores não conseguiam regularizar a situação porque o imóvel está em nome de

uma antiga proprietária e não possuem a declaração judicial de usucapião, portanto, impedidos de regularizar os débitos.

Após a reunião, a assessoria de imprensa da Sabesp informou que o corpo técnico está empenhado em encontrar a melhor solução dentro da legalidade para o caso e restabelecer o abastecimento o mais rápido possível.

A empresa confirmou a nomeação de um representante que ficará responsável pelas futuras contas da companhia e que a principal proposta da Sabesp também foi de enquadrar o imóvel dentro da Tarifa Social, para benefício de famílias de baixa renda, que corresponde a um terço da tarifa comum praticada pela empresa.

Fonte: Jornal Diário do Litoral - 06/07/2017